



A Origem e Tradução de *Wu Xing* na Medicina Chinesa

Texto Original

The Origin and Translation of *Qi*, Yin-Yang and *Wu Xing* in Chinese

Medicine

Lan Fengli

Tradução

Paulo Henrique Pereira Gonçalves

Supervisão e Revisão :

Ephraim Ferreira Medeiros

Projeto Medicina Chinesa Clássica

<http://medicinachinesaclassica.org>

A Origem e Tradução de *Qi*, *Yin-Yang* e *Wu Xing* na Medicina Chinesa

Lan Fengli

3 A Origem e Tradução de “*Wu Xing*” na Medicina Chinesa

3. 1 A Origem de “*Wu Xing*” na Medicina Chinesa

Na verdade, *wu xing* foi apresentado antes de *qi* e yin-yang.

O conceito *wu xing* na filosofia clássica chinesa evoluiu de conceitos antigos: “cinco direções” e “cinco materiais”. Conforme os registros das inscrições oraculares da Dinastia Yin-Shang (殷商 ca. séc. 16-11 a.C.), o povo Yin (殷人) nomeara o território Shang como “Shang Central”, contrastando com “Terra do Leste”, “Terra do Sul”, “Terra do Oeste”, e “Terra do Norte”. Portanto, todo o território era dividido em cinco partes, e então o conceito de “cinco direções” se formou.

No período posterior da Dinastia Zhou Ocidental e o período da Primavera-Outono (1100-476 a.C.), a teoria das “cinco direções” foi seguida pela teoria dos “cinco materiais”. Shi Bo 史伯 do período posterior da Dinastia Zhou Ocidental disse que “o metal, a madeira, a água, o fogo e o solo se misturam para gerar os cem itens” (*Guo Yu* • *Zhen Yu*, 《国语·郑语》) . Zi Han 子罕 do Período da Primavera-Outono diz que “o Céu dá origem aos cinco materiais. As pessoas os usam em conjunto. Não podem ser eliminados” (*Zuo Zhuan* • *O 27º Ano do Reinado de Xiangong*, 《左传·襄公二十七年》) .

Os registros escritos da evolução do conceito concreto e materialista dos “cinco materiais” para o conceito filosófico “*wu xing*” começam no *Shang Shu*• *Hong Fan* ou *O Livro dos Documentos*. Princípios

Fundamentais, 《尚书·洪范》, o qual afirma que “*Wu Xing*: o primeiro é a água, o segundo é o fogo, o terceiro é a madeira, o quarto é o metal, o quinto é o solo. Água umedece e flui em descendência. Fogo flameja em ascendência. Madeira flexiona e retifica. Metal transforma e modifica. O solo, então, semeia e colhe. Umedecer e fluir em descendência gera o [sabor] salgado. Flamejar em ascendência gera o [sabor] amargo. Flexionar e retificar gera o [sabor] azedo. Transformar e mudar gera o [sabor] picante. Semear e colher gera o [sabor] doce”.

No período tardio dos Estados Combatentes, Lu Buwei 吕不韦 (?-235a.C.), o primeiro ministro do Reino de Qin, compilou o *Lu's Spring and Autumn Annals*(*Anais da Primavera e Outono de Lu*), (Lu Shi Chun Qiu, 《吕氏春秋》), o qual continuou utilizando o modo de pensamento de

Hong Fan 《洪范》, afirmando que várias coisas no mundo podem ser relacionadas ao *wu xing* de acordo com suas qualidades, e relacionou o sistema do *wu xing* aos sabores, sons, cores, estações, direções, órgãos internos, insetos e animais domésticos, e grãos, ampliando os atributos de *wu xing*. Então, o conceito do *wu xing* em um sentido filosófico se formou.

Pang Pu 庞朴 (1928-) assinala que “Quase todos os pensadores Pré-Qin falam de *wu xing* a partir do registro das cinco direções em inscrições oraculares da Dinastia Shang (Século 16-11 a.C.) até o surgimento do *Lu's Spring and Autumn Annals* (*Anais da Primavera e Outono de Lu*)• *Twelve Periods* (Doze Períodos)(*Lu Shi Chun Qiu* • *Shi'Er Ji*) onde um grande sistema de *wu xing* foi estabelecido. A única diferença se encontra no peso ou significância e aspectos especiais de *wu xing* em seus escritos”. (Pang Pu, 1982: 219.)

Sobre Zou Yan 邹衍 (ca. 305-240 B.C.), filósofo do período tardio dos Estados Combatentes, Joseph Needham afirmou que Zou Yan pode não ser o fundador da teoria *wu xing*, mas, indubitavelmente, foi ele quem sistematizou e estabilizou o sistema de pensamento difundido pelo

século. (Needham, 2001: 149.).

O conceito de *wu xing* já era utilizado na medicina nos Períodos da Primavera e Outono e dos Estados Combatentes para explicar atributos dos órgãos internos e a relação entre eles. Isto quer dizer que a introdução da teoria filosófica *wu xing* na Medicina Chinesa é indubitavelmente anterior ao *Clássico Interno de Huang Di (Imperador amarelo)*. Uma teoria dos *wu xing* claramente sistemática já havia sido formada no *Questões Simples* (Su Wen), e “todos os cinco” do livro evoluíram a partir disso, como os cinco órgãos *zang*, os cinco sabores, cinco cores, cinco *qi*, cinco essências, cinco espíritos, cinco doenças, cinco excessos, cinco deficiências, cinco métodos, cinco grãos, etc. Para detalhes, pode-se olhar os seguintes capítulos: *Discourse on the True Words from the Golden Chamber* (“A Verdade nas Coleções de Livros na Câmara Dourada”* - Jin Kui Zhen Yan Lun, 金匱真言论), *Comprehensive Discourse on Images Corresponding to Yin and Yang* (“A Relação de Correspondência Entre o Yin e o Yang no Homem e em Todas as Coisas e a das Quatro Estações”* - Yin-Yang Ying Xiang Da Lun, 阴阳应象大论), *Discourse on the Visceral Qi Following the Way of the Seasons* (“Acerca da Relação entre as Energias das Cinco Vísceras e a das Quatro Estações”* - Zang Qi Fa Shi Lun, 藏气法时论), *Comprehensive Discourse on Progression of the Wu Xing* (“Sobre a Movimentação dos Cinco Elementos” - Wu Yun Xing Da Lun, 五运行大论), etc. Por exemplo, A Verdade nas Coleções de Livros na Câmara Dourada afirma que “O leste e a cor verde corresponde ao Fígado. O Fígado se abre nos olhos, e a essência se armazena no Fígado. A enfermidade pode se manifestar na cabeça. O sabor é o azedo, a planta é a árvore/madeira, o animal é o galo, o grão é o trigo, o planeta é Sui/Júpiter, o número é 8, o odor é **putrefato**, a estação é a Primavera, e todos estes pertencem à madeira no *wu xing*. E a área afetada são os tendões.”(A tradução está de acordo com a interpretação e comentários de Guo Aichun, 1999: 26.)

3. Tradução de “*Wu Xing*” na Medicina Chinesa

A teoria *wu xing*, originária da China, é única. A formação da teoria é relacionada ao vasto território da China com cinco direções claras e definidas, uma divisão clara das quatro estações devido a localização da China em uma Zona Temperada do Norte, assim como a ascensão e o florescimento da agricultura e metalurgia no Período Yin-Shang (殷商 ca. Século 16-11 a.C.) e um estável desenvolvimento contínuo posterior.¹Portanto, a teoria *wu xing* prospera e não declina.

Porém, “*wu xing*” tem sido mal-traduzido como cinco elementos por um longo período, e é muito provável que tenha isso ocorra por influencia do Sistema Grego de Quatro Elementos. Isto significa que tradutores adotam “estratégias de domesticação” com o intuito de tornar a tradução mais aceitável aos leitores Ocidentais. Kaptchuk diz que “As Cinco Fases não são de nenhuma forma constituintes materiais. Este conceito errôneo foi a muito tempo incorporado no mal traduzido conceito de “Cinco Elementos” , e exemplifica os problemas que surgem ao se olhar coisas Chinesas com uma referência Ocidental. O termo chinês que traduzimos como “Cinco Fases” é *wu xing*. *Wu* significa o número cinco, e *xing* significa “andar” ou “mover”, e, talvez, de forma mais pertinente, implica em um processo. O *wu xing*, portanto, são cinco tipos de processos; por isso Cinco Fases, e não Cinco Elementos. A teoria de Fases é um sistema de correspondências e padrões que classifica eventos e coisas, especialmente em relação à suas dinâmicas”. (Kaptchuk, 2000: 437.)

A respeito da tradução de *wu xing*, Unschuld diz que “Dado o desenvolvimento de noções de recorrências cíclicas ou fases de atividade dos cinco *xing*, a leitura “cinco fases” se tornou popular na literatura Ocidental. Em nossa tradução, seguimos Harper, que em sua tradução e discussão dos manuscritos de Mawangdui adotou a sugestão de Marc Kalinowski de traduzir *wu xing* como “cinco agentes”. A palavra *agente* mantém, como Harper apresenta, alguns dos aspectos materiais de *xing*, como são utilizados em diversos processos naturais. Um bom exemplo

¹ Nota do Tradutor: Os títulos marcados com “*” tiveram sua tradução retirada do livro “Princípios de Medicina Interna do Imperador Amarelo”, da Ed. Ícone

médico se dá acerca da gestação no texto médico de Mawangdui *Tai chan shu* 胎产书 onde a doação da Água, Fogo, Metal, Madeira e Terra/Solo ao feto, partindo do quarto até o oitavo mês de gestação permite ao sangue, Qi, músculos, ossos e pele se formarem”. (Unschuld, 2003: 84.)

Sabemos que *wu xing* se originou dos cinco materiais, mas de nenhuma forma equivale a eles. O livro “*The Basic Theories of Chinese Medicine*” (Teorias básicas da Medicina Chinesa, 5th ed. 《中医基础理

论》) afirma que “*Wu xing* refere-se ao **movimento** da madeira, fogo, terra, metal e água”. No que diz respeito ao conteúdo da teoria *wu xing*, o livro não discute as propriedades específicas dos cinco materiais isoladamente, mas “por extensão, traz como significado que tudo no universo surge através do movimento, mudança e transformação dos cinco materiais essenciais, i.e. madeira, fogo, solo, metal e água”, e “a geração e restrição entre os *wu xing* é utilizada para expor a relação entre as coisas.” (Yin Huihe, 1984: 18.)

Em vista dos fatos acima mencionados, sugiro que *wu xing* seja traduzido como cinco fases, cinco agentes, ou cinco fases elementares, pois “cinco fases” é a tradução mais popular para *wu xing* no ocidente, e “cinco agentes” e “cinco fases elementares” mantêm parte dos aspectos materiais de *wu xing* e podem refletir o processo evolutivo do termo *wu xing* até certo ponto. Além disso, a tradução “cinco fases elementares” para *wu xing* é mais compreensível para a mente leiga. (Lan Fengli, 2003: 627-628.)

O sistema grego dos Quatro Elementos foi proposto por Empedocles (504-433a.C. , ou 490-430a.C.) , um filósofo da Grécia Antiga. Ele acreditava que os quatro elementos, fogo, água, solo (terra), e ar, eram os constituintes básicos das coisas e objetos, e o mesmo relacionava os quatro elementos a quatro categorias como quatro propriedades básicas, quatro humores, etc., e também defendia que a mudança contínua entre os

quatro elementos era incessante. (Seção de Pesquisa e Ensino de História das Filosofias Estrangeiras, Departamento de Filosofia, Universidade de Peking, 1957: 73-91.)

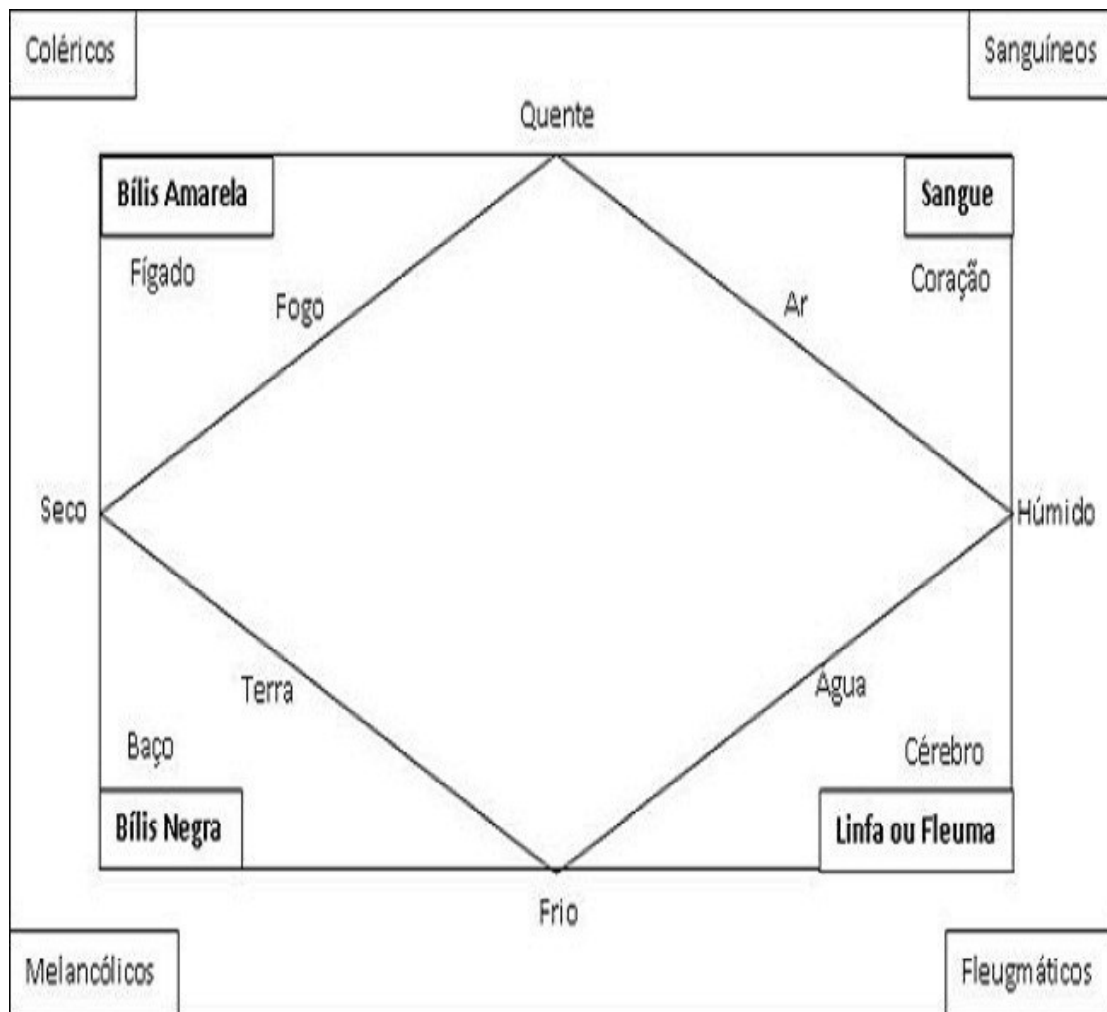


Figura 1 : O Sistema Grego dos Quatro Elementos

Posteriormente, *Corpus Hipocrático* aplicara o Sistema Grego dos Quatro Elementos à medicina, o qual se tornara o sistema dos quatro humores. *Corpus Hipocrático* corresponde os quatro humores aos quatro elementos (terra, vento, fogo e água), as quatro estações, as quatro propriedades (quente, frio, úmido e seco), os quatro estágios da idade humana, as quatro disposições, as quais foram utilizadas para explicar o corpo humano e a patogênese de algumas doenças.⁷ (Porter, 2000: 90.)

Com relação à teoria médica concreta, a teoria dos cinco agentes no *Questões Simples* e o sistema dos quatro humores no *Corpus Hipocrático* dividem algumas visões similares. Porém os atributos dos cinco agentes no *Questões Simples* são muito mais amplos do que o sistema dos quatro humores do *Corpus Hipocrático*; e complicado com a teoria do *Qi* e do *Yin-Yang*, com o apoio ou suporte das teorias das manifestações viscerais e dos meridianos, a teoria dos cinco agentes percorre por cada ligação da fisiologia, patologia do ser humano até o diagnóstico e o tratamento de doenças, assim formando o amplo, circular, auto-suficiente, integrado e organizado sistema da Medicina Chinesa. Enquanto o sistema dos quatro humores do *Corpus Hipocrático* é muito inferior para se comparar.

Qi, *Yin-Yang*, e Cinco Agentes são componentes vitais do sistema teórico da Medicina Chinesa, incorporando o modelo único de pensamento da medicina Chinesa.

Notas

① *Clássico Interno de Huang Di*, Huang Di Nei Jing 《黄帝内经》, composto pelo *Questões Simples*, Su Wen 《素问》, e *Eixo Espiritual*, Ling Shu 《灵枢》, é o mais antigo e **sistemático** clássico da medicina chinesa existente na China, e forneceu os fundamentos para o sistema teórico da medicina Chinesa.

② Os livros médicos desenterrados das tumbas de Mawangdui Han em dezembro, 1973, Changsha, Província de Hunan, incluem 11 livros copiados em seda e 4 livros escritos em tiras de bambu. A época em que foram enterrados é 168 a.C. Os

livros foram copiados em. 3 a.C., e foram os livros mais antigos sobre medicina chinesa na China. A maioria dos livros são fragmentos de textos perdidos sem título. Os livros são titulados de acordo com seu conteúdo por estudiosos modernos: *Prescrições para 52 doenças*, *Clássico de Moxabustão com 11 meridianos dos Braços e Pernas*, *Clássico de Moxabustão com 11 Meridianos Yin-Yang*, *Métodos de Tomada do Pulso*, *Manifestações de Pulsos Yin-Yang Indicando Morte* (os cinco livros acima correspondem a um volume dos livros de seda); *Que Gu Shi Qi*《却谷食气》, *Clássico da Moxabustão com 11 Meridianos Yin-Yang* (B ed.), *Ilustrações de Exercícios de Respiração Taoísta* (Os três livros acima correspondem a um volume dos livros de seda); *Métodos para Preservar a Saúde*, *Terapias Mistas*, *Livro sobre Obstetrícia* (os três livros acima correspondem a um volume dos livros de seda); *Dez Questões* (tiras de bambu), *Métodos de Integração do Yin e Yang* (tiras de bambu), *Contraindicações Mistas* (tiras de madeira), e *Caminho Supremo das Terras sob o Céu* (tiras de bambu). Os cinco primeiros livros e descobertas relacionadas em pesquisa foram agrupadas com o título de *Prescrições para 52 Doenças* publicadas pela Cultural Relics Publishing House em 1972.

③ *Tratado sobre as Causas e Sintomas das Doenças*, Zhu Bing Yuan Hou Lun 《诸病源候论》, escrito por Chao Yuanfang em 610 D.C., é a mais antiga monografia acerca das causas e sintomas das doenças na china. Ele resume descobertas médicas de antes de 610, e possui conteúdos substanciais, incluindo doenças de medicina interna, medicina externa, ginecologia, otorrinolaringologia, boca dentes, ortopedia e traumatologia, e algumas doenças infecciosas, parasitárias, e cirurgia. Exerceu grande influência na medicina chinesa de gerações futuras.

④ *Clássico da Matéria Médica de Shennong*, Shen Nong Ben Cao Jing 《神农本草经》, trata-se de uma importante e antiga monografia acerca da matéria médica na China, e é referido como um dos “Quatro Grandes Clássicos” da medicina chinesa. A autoria é atribuída a Shennong pelo povo da era Qin-Han (221a.C.-220 d.C.). O trabalho original se perdeu. Seu conteúdo foi preservado em citações nos livros de matéria médica das épocas posteriores. Ele registra propriedades, sabores, ações e indicações de 365 medicamentos em detalhe. O livro O livro em tese refere-se a uma coletânea de citações compilada por Gu Guanguang da Dinastia Qing (1644-1911).

⑤ *O Clássico das Dificuldades*, Nanjing 《难经》, tido como escrito por Qin Yueren (Bian Que), famoso médico do período dos Estados Combatentes. Explica dúvidas acerca da tomada do pulso, meridianos, *zang fu*, doenças, pontos de acupuntura, técnicas de agulhamento existentes no *Clássico Interno de Huang Di*, na forma de perguntas e respostas. Trata-se de uma importante literatura no estudo da Medicina Chinesa.

⑥ *Tratado das Doenças por Frio*, Shang han lun 《伤寒论》, uma das partes do *Tratado das Doenças por Frio e Mistas*, Shang Han Za Bing Lun 《伤寒杂病论》, por Zhang Zhongjing do período Han Oriental Posterior, é a literatura mais antiga e sistemática da China acerca das doenças febris contraídas externamente, e tem

exercido um papel vital no desenvolvimento da medicina chinesa desde seu nascimento. Gerou um grande avanço na medicina chinesa acerca das bases das teorias do *Nei Jing* e do *Nan Jing* ao reunir fórmulas eficazes de todos os lugares, incorporando as próprias experiências clínicas do autor, e sintetizando descobertas da medicina chinesa anteriores à época do autor.

⑦ *Cambridge Illustrated History of Medicine* afirma que o sistema dos quatro humores é tido como fundado por Hipócrates, e posteriormente, foi estendido para incluir os quatro elementos, i.e., terra, ar, fogo, e água; Porém, sem as considerações de tempo e racionalidade, o sistema dos quatro humores se formou sob a influência do antigo sistema Grego dos quatro elementos.

Referencias

1. Veith, Ilza. *The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine*. 1st Ed. Baltimore: The Williams & Wilkins Co., 1949; 2nd ed. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, 1966, 1972.
2. Webster's Encyclopedic Unabridged Dictionary of the English Language (New Revised Edition) [Z]. New York: Gramercy Books, 1994.
3. Addison Wesley Longman Limited. *Longman Dictionary of Contemporary English*[Z]. Beijing: The Commercial Press, 1998.
4. Kaptchuk, Ted J. *Chinese Medicine: The Web That Has No Weaver* [M]. Revised ed. London: Rider, 2000.
5. Unschuld, Paul U. *HUANG DI NEI JING SU WEN: Nature, Knowledge, Imagery in An Ancient Chinese Medical Text* [M]. Berkeley, Los Angeles and London: University of California Press, 2003.
6. Translator: Zhang Daqing; Author: Porter, Roy. *The Cambridge Illustrated History of Medicine* [M]. Changchun: Jilin People's Publishing House, 2000.
7. Translator: Department of History of Sciences of Shanghai Jiaotong University; Author: Needham, Joseph. *Science and Civilization in China Series*[M]. Shanghai: Shanghai People's Publishing House, 2001.
8. Lan Fengli. Use the Translating Experiences of Other Countries for Reference to Bring about An Advance in Translation of TCM in China[J], *Chinese Journal of Integrated Traditional and Western Medicine*, 2003, 23 (8) : 627-628.
9. Lan Fengli. *Cultural Connotations and English Translation of Chinese Medical Classics* [D] (PhD Dissertation). Shanghai University of Traditional Chinese Medicine, 2005.
10. Lan Fengli. The Influences of *Huang Di's Inner Classic* on *The Origin of Chinese Characters*[J], *Chinese Journal of Medical History*, 2006, 36(4): 201-205.

11. Xie Zhufan. Classified Dictionary of Traditional Chinese Medicine[Z]. Beijing: Foreign Languages Press, 2002.
12. Gou Aichun. Textual Criticism, Annotation and Modern Interpretation of *Huang Di Nei Jing Su Wen*[M]. Tianjing: Tianjin Science and Technology Press, 1999.
13. Collected by Gu Guanguang [Qing Dynasty], Textual Criticized and Annotated by Yang Pengju. ShenNong's Classic of Materia Medica[M]. Beijing: Academy Press, 2002.
14. Li Peisheng, Cheng Zhaoren. Teaching Reference for Higher TCM Education · Shang Han Lun [M]. Beijing: People's Medical Publishing House, 2006.
15. Li Jingwei, Qu Yongxin, Yu Ying'ao, et al. A Concise Dictionary of Chinese Medicine. Beijing: China Press of Traditional Chinese Medicine, 2001.
15. Pang Pu. A Corpus of Meditation. Shanghai: Shanghai People's Publishing House, 1982.
16. Yin Huihe. Textbook for TCM Higher Education • The Basic Theories of Traditional Chinese Medicine. Shanghai: Shanghai Scientific and Technological Publisher, 1984.
17. Teaching and Research Section of History of Foreign Philosophy, Department of Philosophy, Peking University. Philosophy of Ancient Greece and Rome. Beijing: SDX Joint Publishing Company, 1957.